

ISABEL ORESTES SILVEIRA
MARIA IGNEZ *de* GODOY GIANDALIA

UM DIA PARA O
MACKENZISTA



Editora
Mackenzie

UM DIA PARA O
MACKENZISTA

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

REITOR Marco Tullio de Castro Vasconcelos

EDITORA MACKENZIE

COORDENADOR John Sydenstricker-Neto

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Nabil Ghobril

Ana Alexandra Caldas Osório

Cecília de Carvalho Castro e Silva

Gianpaolo Poggio Smanio

Gildásio Jesus Barbosa dos Reis

José Geraldo Simões Junior

José Luiz de Lima Filho

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Reinaldo Guerreiro

Rosangela Patriota Ramos

Walter Eustáquio Ribeiro

ISABEL ORESTES SILVEIRA
MARIA IGNEZ *de* GODOY GIANDALIA

UM DIA PARA O
MACKENZISTA

 Editora
Mackenzie

© 2022 ISABEL ORESTES SILVEIRA E MARIA IGNEZ DE GODOY GIANDALIA

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

COORDENAÇÃO EDITORIAL Jéssica Dametta

PREPARAÇÃO DE TEXTO Jéssica Dametta

CAPA Pedro Videira Pancheri

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Pedro Videira Pancheri

ESTAGIÁRIO EDITORIAL Pietro Menezes Silva

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S587u Silveira, Isabel Orestes.
Um dia para o Mackenzista / Isabel Orestes Silveira e Maria Ignez de Godoy Giandalia. - São Paulo : Editora Mackenzie, 2022.
205 p. : il. ; 21 cm.

Inclui referências bibliográficas.
ISBN 978-65-5545-514-4

1. Universidade Presbiteriana Mackenzie. 2. Instituto Presbiteriano Mackenzie.
3. História. 4. Educação. 5. Memórias. I. Giandalia Maria Ignez de Godoy. II. Título.
III. Série.

CDD 371.0981

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL Paola D'Amato- CRB 8/6271

EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930

Edifício João Calvino, 6º andar

São Paulo – SP – CEP 01302–907

Tel.: + 55 (11) 2114-8774 (editorial)

editora@mackenzie.br

www.mackenzie.br/editora

EDITORA AFILIADA



Sumário..

07	<i>Introdução</i>
11	<i>Registros de um tempo</i>
13	<i>Passado e presente em movimento</i>
27	<i>Mackenzie: digno do seu passado, orgulhoso de seu presente e confiante em seu futuro</i>
35	<i>Mackenzie torna-se universidade</i>
45	<i>Dia do Mackenzista em diferentes tempos</i>
71	<i>“Uma história, na história, faz história”</i>
75	<i>“Mackenzie no coração de São Paulo, pulsando por um Brasil melhor”</i>
81	<i>“Brasil 2000, no Mackenzie são outros 500”</i>
87	<i>“Mackenzie colorindo nossa vida”</i>
91	<i>“A nossa tradição é a modernidade”</i>
99	<i>“O coração da terra também pulsa aqui”</i>
107	<i>“Tempos de liberdade”</i>
127	<i>“Vai como a criança que não teme o tempo”</i>
147	<i>“Mackenzie: histórias de acertos e desafios há 140 anos”</i>
165	<i>“Isto é Mackenzie”</i>
189	<i>“Escritas da luz”</i>
203	<i>Considerações finais</i>
205	<i>Referências</i>

Introdução.

Era o ano de 1870 e Mrs. Mary Annesley Chamberlain, esposa do Reverendo George Whitehill Chamberlain, reuniu em sua casa três crianças que viu brincar na rua, a fim de contar-lhes histórias. Nos dias que se sucederam, as crianças voltaram trazendo outras. Assim, começava uma das mais antigas versões sobre a origem da “escolinha”, que se tornou, posteriormente, o Mackenzie.

No ano de 1937, a filha do casal Chamberlain, a D. Laura, casada com o Reverendo William Alfred Waddell, comentou o seguinte: “Inicialmente, só meninas se reuniam na sala de jantar de minha mãe. Depois vieram os meninos. Eram filhas de protestantes e de republicanos que professavam o positivismo, muito combatido pela religião oficial, a católica romana”. E acrescentou: “A história das três crianças [...] encarna muito bem a filosofia da nossa Escola, recebendo alunos sem preconceitos de credo, raça, cor ou sexo” (GARCEZ, 1970, p. 200).

Essas lembranças primordiais passariam a se fundir à memória de todos aqueles que, de algum modo, se envolvessem ou se interessassem pelo Mackenzie e pelo espírito democrático da Instituição. Os acontecimentos do passado se tornariam vultos de um futuro que testemunharia e anunciaria esses tempos antigos.

Este livro, entre tantos que já foram publicados, é uma tentativa de revisitar os registros da história, apresentando um outro modo de recontá-la. Nasce do desejo de prolongar a memória do Mackenzie. Esforça-se para que alguns dos leitores revejam o que já foi visto e outros conheçam o desconhecido.

É um convite ao envolvimento com a história pela narrativa passada, que dá sentido ao presente. Pelas imagens que revelam as festas comemorativas desenvolvidas ao longo dos anos, por ocasião do Dia do Mackenzie,

relembra-se a mais antiga das tradições mackenzistas: o início da Escola Americana em 1870.

Este livro é parte do projeto intitulado “O passado presente na memória: investigação do acervo informativo e iconográfico do Centro Histórico e Cultural Mackenzie”, apoiado pelo MackPesquisa, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), e se debruça sobre diferentes fontes: fotografias e jornais que estão registrados no Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM), especificamente o jornal *O Mackenzie*, de 1942 a 1963, que substituiu o antigo *O Noticiário Mackenzista*. Outros materiais importantes foram os fragmentos do jornal *Gazeta Esportiva*, fundado no dia 10 de outubro de 1947. Neles, foi possível encontrar notícias sobre o Dia do Mackenzista que datam dos idos de 1948. São recortes que pertenceram ao professor Naim Cury de Mello, diretor do departamento de Educação Física do Mackenzie de 1942 até 1998, ou seja, por 56 anos. Outras fontes também foram de grande inspiração, como o jornal *Brasil Presbiteriano* e fotografias do acervo da Educação Física. Foram utilizados os livros *Mackenzie Centenário, 1870-1970*, de Jorge Cesar Motta (1970) e *Mackenzie*, de Benedicto Novaes Garcez (1970), além de fontes *on-line* e *sites* da Instituição.

O Dia do Mackenzie e, posteriormente, o Dia do Mackenzista foram e são até hoje eventos de rara beleza para ser registrada como memória de um tempo que traz consigo as mudanças dos espaços físicos do *campus* e aponta para as diferentes propostas que surgiram mais tarde para se comemorar essa data.

ESTE É UM LIVRO TOTALMENTE SINGULAR, INÉDITO E FASCINANTE! Sua leitura é um agradável exercício de rememoração para quem foi protagonista ou fez parte da plateia de alguma das inesquecíveis celebrações de aniversário da *Alma Mater* de todos os mackenzistas. Quem não presenciou as festividades, ao vivo e em cores, tem agora a oportunidade de apreciar, de uma só vez, os rastros luminosos do **DIA DO MACKENZISTA**, ainda que representados apenas em preto e branco. A propósito do prisma de cores, convém lembrar que todas se fundem no branco do “traje de gala” dos alunos e das alunas mackenzistas de todos os tempos; o vermelho, por sua vez, vem acrescentar mais vida e paixão ao coração dos herdeiros e das herdeiras das melhores tradições mackenzistas.

Como obra de natureza histórica, *Um dia para o mackenzista* percorre a linha compreendida entre as extremidades de um arco temporal, cujo extremo inicial se encontra fincado na década de 1930, mas alcança também os antecedentes e primórdios institucionais das décadas finais do século XIX. A outra extremidade do arco está cravada quase sob os nossos pés, em 2015. Você gostaria de percorrer essa bela caminhada? Prepare-se para as emoções!

— PROF. DR. MARCEL MENDES

Pesquisador residente do Centro Histórico e Cultural Mackenzie

